

DESPERTANDO O CONHECIMENTO PELAS LETRAS E FORMAÇÃO DAS PALAVRAS – BINGO!

Eixo: Práticas para o Ensino Fundamental

KNAUT, Michelle Souza Julio¹
OLIVEIRA, Rafaela Chaves de²
RIBAS, Cíntia Cargin Cavalheiro³
SILVA, Janice Mendes da⁴

Considerando que ensinar a língua portuguesa de forma tradicional é muitas vezes uma grande dificuldade, observa-se a necessidade de incluir na disciplina uma abordagem mais lúdica. Neste sentido opta-se pelo jogo do bingo, porém formado por letras, com intenção de propiciar o reconhecimento das mesmas e a formação de palavras, para que o conhecimento e a aprendizagem das letras sejam significativos.

O jogo do bingo foi divulgado por Edwin Lowe, fabricante de brinquedos nos Estados Unidos. Este é considerado um jogo de azar onde bolas numeradas são colocadas dentro de um globo, e, depois de sorteadas, os números são marcados numa cartela com números aleatórios. Ganha quem preencher a cartela de acordo com a regra estipulada pelo chefe da mesa.

Como método de ensino aprendizagem, dentro de sala de aula o bingo pode ser utilizado para a identificação das letras. Cada número que sair do globo corresponde a uma letra conforme a ordem alfabética, assim, por sequência a formação de pequenas palavras.

TURMA: 3º ano

1 OBJETIVO GERAL

Propiciar o reconhecimento das letras do alfabeto a partir do código alfabético proposto, diferenciar consoantes e vogais conforme o sorteio, bem como formar pequenas palavras por meio do reconhecimento das letras.

¹ Mestre em Educação, Especialista em Modalidades de Intervenção no Processo de Aprendizagem, Coordenadora de Estágio do Curso de Pedagogia da Faculdade OPET e professora vinculada da formação continuada da Secretaria Municipal de Educação de Curitiba.

² Acadêmica do Curso de Licenciatura em Pedagogia das Faculdades Opet.

³ Doutoranda em Educação. Mestre em Desenvolvimento de Tecnologias, Especialista em EaD, Coordenadora do Curso de Pedagogia e de Psicopedagogia das Faculdades OPET e Assistente Pedagógico na Secretaria Municipal de Educação de Curitiba.

⁴ Supervisora de Estágio no Curso de Pedagogia – Faculdade Opet. Mestre em Educação. Especialista em Formação Docente e Orientadores Acadêmicos em EAD. Coordenadora Pedagógica no Instituto Base de Conteúdos e Tecnologias Educacionais – IBACBrasil. Professora Pesquisadora no Curso de Especialização em Coordenação Pedagógica.

2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Reconhecer as letras do alfabeto e suas quatro formas;
- Identificar vogais e consoantes;
- Formar, escrever e ler as palavras corretamente.

3 PROBLEMATIZAÇÃO

Como utilizar o jogo do bingo para identificação das letras e palavras, favorecendo a obtenção do conhecimento da escrita e da leitura?

4 ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICO

Primeiramente o professor deverá explicar o tema e a atividade que será realizada. Conversará com os alunos sobre a brincadeira do bingo, como funciona a brincadeira tradicional e perguntar a turma quem já teve a oportunidade de jogar. Alguns terão oportunidade de falar sobre sua experiência.

No segundo momento, o professor deverá explicar a maneira que essa brincadeira funcionará dentro da sala de aula, como um método divertido de aprendizagem, sendo que o bingo será de letras ao invés de números, e que a cartela será para formar palavras, e ganha quem conseguir descobrir as letras, formas as palavras propostas e fazer a leitura das mesmas. Para iniciar a atividade, será entregue aos alunos uma folha sulfite como se fosse uma cartela, nessa folha irá conter o código alfabético, o espaço para anotar as letras que saírem no bingo e o espaço para formarem as palavras com as letras que foram sorteadas.

No terceiro momento, dará início a atividade rodando o globo e sorteando os números, que serão pelos alunos substituídos por letras através do código alfabético disposto na folha sulfite, a cada letra descoberta pelo código, o professor deverá perguntar se a mesma é vogal ou consoante. Os alunos deverão ir anotando as letras no espaço reservado. Após uma quantidade de letras suficientes para a formação de cinco palavras, o professor dará início à leitura das letras que foram sorteadas, sempre questionando a cada letra, se é vogal ou consoante, para que todos acompanhem e possam participar. Em seguida, o professor deverá explicar no quadro um exemplo de formação de palavras e oferecer um tempo para que finalizem a tarefa. Nesse instante o mesmo irá passar pelas carteiras observando e oferecendo ajuda a quem precisar.

Para finalizar, após o tempo proposto, o professor deverá questionar os alunos sobre quem conseguiu formar cinco palavras? Os alunos que conseguirem formar as cinco palavras, serão chamados à frente para fazerem a leitura das palavras.

5 RECURSOS DIDÁTICOS

Globo de bingo; Lápis; Folha sulfite (contendo código alfabético, espaço destinado para escrever as letras e as palavras);

6 AVALIAÇÃO

A avaliação ocorrerá por meio do envolvimento e participação oral dos alunos, do reconhecimento das letras na escrita; pelas palavras formadas e a leitura das mesmas.

7 PESQUISA DE CONTEÚDO

O domínio da língua portuguesa, falada e escrita, é condição para a aprendizagem escolar e para a sobrevivência digna dos cidadãos em uma sociedade letrada, é desafio de o professor fazer com que o aprender seja prazeroso, criar o interesse nos alunos que hoje estão mais informatizados do que letrados.

Conforme Soares (1995) há duas grandes dimensões no alfabetismo: a individual e a social. Na dimensão individual, compreende-se o alfabetismo como atributo pessoal, que se refere à posse individual de habilidades de leitura e de escrita. Na dimensão social, o alfabetismo é um fenômeno cultural, que se refere a um conjunto de atividades sociais que envolvem e demandam o uso da língua escrita. Por conseguinte, analfabetismo é a incapacidade absoluta de ler e de escrever.

8 REFERÊNCIAS

SOARES, Magda. **Linguagem e escola: uma perspectiva social**. 13. ed. São Paulo: Ática, 1995.

TEBEROSKY, Ana. **Psicogênese da Língua Escrita**. São Paulo: Artes Médicas, 2000.